

O papel do SISVAN sob a ótica da DIR de Barretos

Angélica M. Basso Mimoto¹

Em junho de 1998, dezenove dos vinte Municípios da área de abrangência da Diretoria Regional de Barretos, DIR IX – Barretos, qualificaram-se junto ao Ministério da Saúde no Plano de Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais (ICCN). Em março de 2000, o vigésimo Município da DIR também qualificou-se no ICCN.

Nos anos de 1998 e 1999, a coordenação do ICCN na DIR estava sob a responsabilidade da Diretoria da Divisão de Planejamento, pois as orientações oriundas do nível estadual eram relacionadas à questão da qualificação e requalificação.

Em Março de 2000, fora iniciado um trabalho de sensibilização e capacitação das DIR(s), pelos profissionais da Coordenação Estadual do SISVAN. Nesta ocasião, a Área Técnica de Saúde da Criança da Diretoria Regional de Saúde (DIR) de Barretos assumiu a articulação do SISVAN e ICCN.

Este primeiro treinamento recebido pelos profissionais das DIR(s) foi um “divisor de águas”, pois ficamos aptos a trabalhar com os Municípios na implantação do SISVAN e organização do atendimento no ICCN.

Após este primeiro encontro, nossa DIR, em reunião de CIR, sensibilizou os Secretários Municipais de Saúde e solicitou que houvesse a indicação de articuladores municipais do SISVAN/ICCN para orientação dos mesmos.

Em junho de 2000, realizamos a primeira reunião com os articuladores municipais sobre o SISVAN e ICCN.

As DIR(s) participaram de vários encontros com a Coordenação Estadual do SISVAN, e realizamos, também aqui na DIR, vários encontros com os interlocutores municipais.

Implantamos em todos os Municípios o gráfico do NCHS, em substituição ao de Marcondes, ante-

riormente utilizado. Instituímos dessa forma o SISVAN, permitindo naquele momento que os Municípios pudessem identificar as crianças em risco nutricional e desnutridas para atendimento no ICCN. Houve uma organização do atendimento no ICCN, de acordo com a Portaria 709.

Posteriormente, à medida em que a DIR realizou outros encontros municipais, avançamos na análise dos relatórios do SISVAN, e passamos a ter um diagnóstico da situação nutricional dos menores de 5 anos atendidos nas Unidades de Saúde dos Municípios. Como o SISVAN está implantado em todos os nossos Municípios e em 80,30% (junho/2001) das Unidades de Saúde da DIR, (UBS e USF) este perfil diagnóstico tem permitido caracterizar grupos de risco, possibilitando aos Municípios intervenções oportunas e alocação de recursos assistenciais, destacando-se o ICCN e o Programa “Viva Leite”, da Secretaria de Estado da Agricultura de São Paulo.

Assim, o SISVAN representa para a nossa DIR a possibilidade de identificação de crianças em risco nutricional e desnutridas, do diagnóstico da situação nutricional de menores de 5 anos dos Municípios e ainda, uma assistência sistematizada e monitoramento dos beneficiários, em especial do Programa ICCN.

Certamente, o SISVAN é instrumento de extrema valia para nossos Municípios e nossa DIR e esperamos que haja a manutenção do mesmo com a adesão dos municípios ao Programa Bolsa Alimentação.

¹ Diretoria Regional de Saúde de Barretos. Núcleo de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento. Programas de Saúde